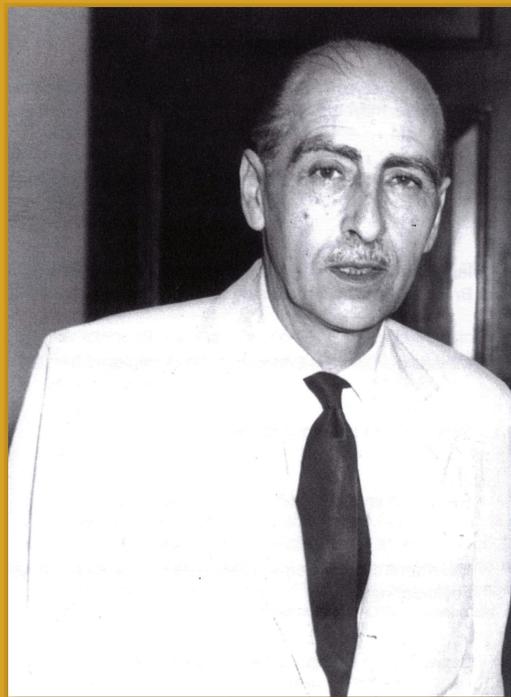
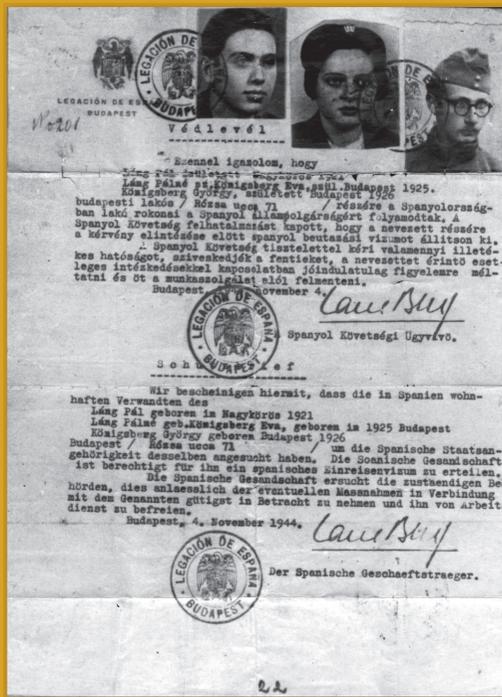


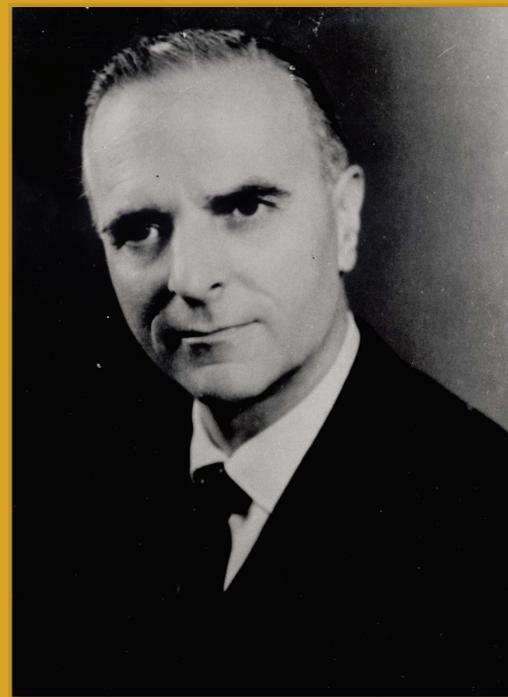
ESPAÑHA



Eduardo Propper de Callejon
Yad Vashem
The World Holocaust Remembrance Center, Israel



Documento assinado por Sanz-Briz, solicitando que as autoridades isentassem Pal Lang, a sua esposa e György Königsberg de trabalhos forçados, declarando que os seus familiares tinham pedido cidadania para eles e que, portanto, tinham o direito de receber vistos de entrada para Espanha.
Yad Vashem
The World Holocaust Remembrance Center, Israel



Ángel Sanz-Briz
Yad Vashem
The World Holocaust Remembrance Center, Israel

Eduardo Propper de Callejon

Eduardo Propper de Callejon foi nomeado Primeiro-Secretário da Embaixada de Espanha em Paris, em 1939. Após a queda de França, foi estabelecido em Vichy o governo fantoche francês e o corpo diplomático, incluindo a Embaixada de Espanha, transferiram-se para lá. Quando Propper de Callejon chegou a Bordéus, descobriu que o Cônsul tinha abandonado o posto, deixando centenas de refugiados reunidos em frente ao consulado, na esperança de obter vistos que lhes permitissem fugir através da fronteira espanhola. Entendendo o drama dos refugiados, abriu o consulado e começou a emitir vistos de trânsito, desobedecendo às instruções de não emitir vistos sem a prévia aprovação do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Espanha. Propper de Callejon continuou a fornecer vistos na nova sede da Embaixada, em Vichy.

Eduardo Propper de Callejon

Foi reconhecido pelo Yad Vashem como Justo entre as Nações em 2007

José Ruiz Santaella

José Ruiz Santaella era o Adido agrícola da delegação diplomática de Espanha em Berlim, onde, juntamente com sua esposa de nacionalidade alemã, Carmen Waltraut Santaella, salvou a vida a três mulheres judias acolhendo-as em sua casa em Diedersdorf, nos arredores de Berlim, para onde o casal tinha sido evacuado.

José Ruiz Santaella e Carmen Waltraut Santaella

Foram reconhecidos pelo Yad Vashem como Justos entre as Nações em 1988

Ángel Sanz-Briz

Ángel Sanz-Briz foi nomeado Encarregado de Negócios da delegação diplomática espanhola em Budapeste, no Verão de 1944. Intercedeu junto às autoridades húngaras em benefício dos Judeus portadores de passaportes espanhóis. Quando a Hungria concordou em permitir que 200 Judeus espanhóis recebessem esses passaportes, transferiu-os a 200 famílias e, em seguida, ampliou esse grupo reiteradas vezes. Assim como outros diplomatas estrangeiros, Sanz-Briz abrigou Judeus em edifícios localizados em Budapeste que estavam sob a protecção da bandeira espanhola, o que levou o representante da Cruz Vermelha Internacional a colocar placas em espanhol em hospitais, orfanatos e maternidades.

Ángel Sanz-Briz

Foi reconhecido pelo Yad Vashem como Justo entre as Nações em 1966